

CARTA DA DIREÇÃO À COMUNIDADE FAE

Prezadas e prezados colegas,

Tivemos notícias, e as recebemos com surpresa, mas também com indignação, de que algumas pessoas da FaE se mostraram incomodadas com o processo de auditoria externa e interna pelo qual estamos passando. Tais pessoas afirmaram que os emails enviados pela Direção e pela Comissão de Auditoria foram “autoritários”, “mal educados” e “ameaçadores”.

Gostaríamos de esclarecer que a auditoria não é uma escolha nossa, da Direção. A FaE foi sorteada, depois de mais de 20 anos, para passar por esse processo. O processo com a equipe de Auditoria da União esteve *in loco*, percebeu muitos problemas e nos convocou a resolvê-los, estabelecendo prazo para nova visita. Estas informações foram compartilhadas na Congregação.

Tudo isso acontece em um momento delicado, onde todos os sistemas administrativos da UFMG estão sendo disponibilizados para a CGU, inclusive o sistema de compras e patrimônio. Não preciso dizer que prevaricação e improbidade administrativa são crimes de gestão e, para os quais, os CPFs da Direção e de qualquer funcionário público podem ser responsabilizados.

Em reunião com os TAEs, entendemos que não havia outro modo de enfrentar essas questões que não fosse nos antecipando, realizando uma auditoria interna que regularizasse de vez todas as situações que, já sabemos, não são poucas. Para isso se voluntariaram vários técnicos que, formando uma Comissão, iriam realizar o trabalho desde o garimpo fino, *in loco*, até a proposição de uma política de responsabilidade com o patrimônio público. Somos gratas a esses TAEs que estão se dedicando a um trabalho que, sequer, era de seus setores de origem.

Tudo isso exige da gestão ações concretas, objetivas, assertivas e, sobretudo, responsáveis. Responsáveis com o bem público, com a verba pública, com o patrimônio da Universidade,

com a sociedade que nos paga. Desde o início de nossa gestão, deixamos claro que os problemas e conflitos seriam tratados publicamente, nos fóruns de pertinência. Essa atitude, a nosso ver, é a maneira mais democrática e honesta de tratarmos questões institucionais. Agir dessa maneira leva a desgastes políticos, entendimentos equivocados de quem não têm ideia das muitas implicações da gestão, exige coragem e retidão.

Estamos cientes de que expor o conflito não é um *modus operandi* que nossas instituições, nem a FaE, estão acostumadas. Não são poucas as vezes que nos deparamos com críticas e conversas em grupos privados, nos corredores, na boca pequena, onde os autores nunca tenham nos olhado nos olhos e se posicionado em qualquer reunião. A nosso ver não há maneira menos institucional de tratar as questões de ordem pública. É covarde e desonesto. É inconsequente e demonstra um total desconhecimento dos processos de gestão. É, sobretudo, desrespeitoso, patriarcal, machista, fascista.

Fomos eleitas para a Direção desta Faculdade deixando claro um plano de trabalho e um modo de conduzi-lo. Entendemos, entretanto, que a democracia exige avaliação contínua. Continuaremos representando a FaE enquanto nossa comunidade achar que representamos, na forma de conduzir, o pensamento da maioria, sabemos, nunca unânime. Estamos abertas, com muita dignidade, para uma reavaliação dessa decisão, o que receberemos com muita tranquilidade e nos dedicando, se assim for, a outros projetos, igualmente importantes institucionalmente.

Por fim, deixamos claro que nos dedicamos a conduzir essa Faculdade tendo a alegria como motor, a transparência como combustível e a leveza como caminho. Isso é uma decisão política, mas também profundamente pessoal, que espelha o modo como levamos a vida em outros âmbitos de nossa existência. E isso não é negociável. Para nós a alegria é revolucionária, em um mundo que nos quer tristes. Quando a tristeza, a ranzinze e a zanga imperar no nosso caminho entre o estacionamento e a sala da Direção, estejam certos de que aqui não será mais nosso lugar.

“Defender a alegria, organizar a raiva”, continuará sendo o nosso lema, enquanto aqui estivermos.

Andrea e Vanessa